

SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) Para Consultoria

Número da RBS:	10852326
Área/Projeto Solicitante:	Programas/Projeto La League
Objeto da Cotação:	Avaliação do Projeto
Prazo para envio da cotação:	01/04/2024
Enviar Cotação para:	Enviar cotação para e-mail <u>consultoriaseservicos.bra@plan-</u> <u>international.org</u> assinalando no campo assunto da mensagem com "[AVALIACÃO DE PROJETO LA LEAGUE + RBS № 10852326]"

Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência

A Plan International Brasil convida você a enviar uma cotação de acordo com as especificações da presente solicitação de cotação. As cotações devem ser enviadas até a data acima indicada.

As empresas convidadas devem garantir que sua oferta seja completa e atenda aos requisitos do Plan International. O não cumprimento pode levar à rejeição da oferta. Portanto, certifique-se de ler este documento com atenção e responder completamente a todas as perguntas feitas.

Se você tiver alguma dúvida em relação ao seu envio ou a quaisquer requisitos desta licitação, entre em contato conosco no endereço fornecido na primeira página deste documento RFQ.

Informações básicas sobre a Plan International

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para; capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.



Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

Sobre o projeto

O projeto La League é um projeto voltado para meninas e meninos de 12 a 17 anos e se propõe a realizar oficinas formativas e oficinas esportivas, com base na metodologia Champions of Change (Campeões e Campeãs da Mudança), em 07 comunidades rurais dos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar, sendo que, as ações do projeto estão em andamento em 05 comunidades e as outras 02 serão iniciadas até setembro de 2023.

O futebol é utilizado no projeto como um meio de empoderar socialmente, principalmente, as meninas para enfrentarem dois obstáculos ao seu pleno desenvolvimento: o casamento infantil e a gravidez na adolescência. Através da aprendizagem de habilidades de vida e de temas específicos, meninas e meninos tornam-se mais conscientes de seus direitos e ganham mais conhecimento sobre como previnir o casamento infantil e a gravidez na adolescência, apoiados por um ambiente familiar, comunitário e de serviços favoráveis.

Objetivo geral

Capacitar as meninas a prevenir a gravidez na adolescência e o casamento precoce, sendo mais apoiadas por seus pais e modelos masculinos para alcançar todo o seu potencial e realizarem seus planos de vida.

Metas específicas / Caminhos:



- 1. Meninas e meninos tornam-se Campeões e Campeãs da Mudança em suas comunidades, combinando futebol com treinamento de habilidades de vida, com foco específico nos direitos sexuais e reprodutivos (DSDR);
- 2. Engajar pais, figuras masculinas, meninos, mães e figuras femininas em eventos comunitários e mudar sua atitude em relação aos DSDR e ao casamento infantil;
- 3. As meninas estão a caminho para serem economicamente independentes.

Atividades de acordo com metas/caminhos específicos:

- 1. Meninas e meninos tornam-se Campeões e Campeãs da Mudança em suas comunidades, combinando futebol com treinamento de habilidades de vida, com foco específico na SRHR;
- a. Aplicação do módulo Campeões e Campeãs da Mudança, através de práticas de futebol para meninas e meninos;
- b. Criação de equipes de futebol feminino e masculino, que são treinadas por pessoas voluntárias nas comunidades;
- c. Cursos de arbitragem para meninas;
- d. Oficinas com profissionais de saúde e educação do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente;
- 2. Engajar pais, figuras masculinas, meninos, mães e figuras femininas em eventos comunitários e mudar sua atitude em relação ao DSDR e ao casamento infantil;
- a. Eventos peer-to-peer realizados por adolescentes em suas comunidades em Sessões de Campeões e Campeãs da Mudança (multiplicações entre pares);
- b. Eventos de comunidades que reúnem pais, mães e membros da comunidade em sessões de Campeões e Campeãs da Mudança;
- c. Torneio de futebol para times de meninas e meninos;
- d. Plano de advocacy sobre igualdade de gênero e direitos reprodutivos e sexuais das meninas.
- e. Campanha # JogacomElas para a Copa do Mundo Feminina;
- 3. As meninas estão a caminho para serem economicamente independentes;
- a. Formação de meninas em Habilidades de Vida e Empreendedorismo Feminino, com o Módulo "Ser independente";
- b. Apoiar adolescentes com capital semente para promover a criação e condução de pequenos negócios;

Marco Lógico do projeto:

Objetivos Específicos - O que queremos fazer

Resultados Esperados (outcomes)

Indicadores



Identificar, para fins contextuais, o cenário local dos índices de gravidez precoce.

Identificar, para fins contextuais, o

cenário local dos índices de meninas e

jovens mulheres em situação de

casamento precoce.

Os índices de Gravidez na Adolescência foram reduzidos a nível local/regional.

A prática do casamento precoce foi

reduzida a nível local/regional.

% de nascimentos recentes de mães de 10 a 14 anos, a nível local/regional.

% de nascimentos recentes de mães de 15 a 19 anos, a nível local/regional.

% de meninas e mulheres, a nível local/regional, de 15 a 24 anos que se casaram antes dos 15 anos.

% de meninas e mulheres, a nível local/regional, de 15 a 24 anos que se casaram antes dos 18 anos.

% de CoC que demonstram mudanças no **conhecimento** em áreas críticas de mudança (violência, sexualidade, papéis e relacionamentos de gênero, confiança e habilidades de influência, igualdade de gênero e direitos das meninas) consistentes com a igualdade de gênero e os direitos das meninas

Meninas, meninos e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e

mulheres

% de CoC que demonstram mudanças de **atitudes** em áreas críticas de mudança (violência, sexualidade, papéis e relacionamentos de gênero, confiança e habilidades de influência, igualdade de gênero e direitos das meninas) consistentes com a igualdade de gênero e os direitos das meninas

% de CoC que demonstram mudanças nas **práticas** em áreas críticas de mudança (violência, sexualidade, papéis e relacionamentos de gênero, confiança e habilidades de influência, igualdade de gênero e direitos das meninas) consistentes com a igualdade de gênero e os direitos das meninas

SRHO 1.2 .1 - % dos CAY de 13-24 anos que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva.

SRHO 1.2 .2 - % de CAY não casados que expressam que o melhor momento para ambos, mulheres/meninos, se casarem é quando são adultos.

Formar e apoiar meninas, meninos e jovens a adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres

Contribuir para que meninas, meninos e jovens tomem decisões e iniciativas acertadas sobre SSSR e Casamento. SRHO 1.2 - Crianças, adolescentes e jovens com atitudes positivas e autoconfiança nos temas de SDSR, práticas prejudiciais e outras formas de VBG



	Crianças, de 12 anos de idade, com atitudes positivas e autoconfiança nos temas de SDSR, práticas prejudiciais e outras formas de VBG.	% de CAY com 12 anos de idade que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva.
Contribuir para que meninas, meninos e jovens liderem iniciativas para aumentar a conscientização em suas comunidades e na sociedade sobre questões de gênero, casamento infantil, gravidez na adolescência e DSDR	SRHO1.1 - CAY ter maior conhecimento e compreensão sobre SRHR, incluindo HIV, práticas nocivas e outras formas de VBG.	SRHO1.1.1 - % de CAY com conhecimento correto sobre temas centrais da SDSR.
	LEAO2.1 - Pais/cuidadores e comunidades apoiar os jovens a participar e influenciar os processos de tomada de decisão em níveis diferentes	LEAO2.1.1 - % de jovens que relatam que os seus pais/responsáveis apoiam e defendem publicamente o seu envolvimento nos processos de tomada de decisão a diferentes níveis
Contribuir para o fortalecimento das capacidades das famílias de apoiarem seus filhos e filhas sobre os temas que afetam a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes , bem como tornar o ambiente comunitário mais protetivo.	Pais e modelos masculinos têm atitudes positivas e apoiam suas filhas em relação à Igualdade de Gênero.	% de mudança testemunhada entre pais e Modelos Masculinos (MR's) durante a pesquisa pré e pós- treinamento
	SRHO2.3 - Pais, mães, cuidadores primários e outros membros da família apoiam suas/seus CAY a fazer escolhas saudáveis e informadas relacionadas à sexualidade e ao casamento	SRHO2.3.5 - % de pais, mães, cuidadores, cuidadoras e familiares que apoiam suas CAY para tomar suas próprias decisões sobre o casamento, incluindo quem, quando e se eles se casam
Contribuir para o fortalecimento das capacidades das famílias de apoiarem seus filhos e filhas sobre os temas que afetam a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes , bem como tornar o ambiente comunitário mais protetivo.	Pares, pais, mães/responsáveis e líderes comunitários expressam aprovação pelo projeto La League Champions of Change e agem para promover a Igualdade de Gênero e questões de Direitos das Meninas.	CoC 2.1: Avaliação qualitativa de até que ponto pares, pais/responsáveis e líderes comunitários expressam aprovação do projeto Campeões da Mudança e agem para promover questões de igualdade de gênero e direitos das meninas.
Contribuir para o fortalecimento das capacidades das famílias de apoiarem seus filhos e filhas sobre os temas que afetam a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes , bem como tornar o ambiente comunitário mais protetivo.	SRHR02.1 - Pais, mães, cuidadores e cuidadoras e outros membros da família possuem um bom entendimento sobre Saúde e direitos sexuais e reprodutivos de suas/seus CAY.	SRHR02.1.1 - % Pais, mães, cuidadores, cuidadoras e familiares com conhecimento básico correto dos principais tópicos de SRHR

Objetivos e Responsabilidades do fornecedor

O projeto La League está em fase de implementação, o público alvo, majoritariamente, é composto por adolescentes, no entanto, o projeto também desenvolve oficinas formativas por meio de workshops com mães, pais, cuidadores e cuidadoras dos/as adoelscentes. Com base nisso, a pesquisa



de Avaliação do projeto deverá levar em consideração os dados coletados pela equipe da Plan International Brasil entre o período da avaliação final.

Para a avaliação final, a consultoria contratada deverá fornecer não apenas os resultados iniciais dos indicadores, mas também uma análise de caracterização do público participante que subsidie a compreensão dos resultados do projeto e a estratégia de atuação da organização.

a. Objetivo

Realizar 01 (uma) Pesquisa de avaliação final, levando em conta seus respectivos indicadores e resultados e fornecendo informações e conhecimentos sobre o público e a atuação do projeto.

b. Objetivos Específicos

Realizar um Relatório de Avaliação que forneça essencialmente as seguintes informações:

- a. Sumário Executivo
- b. Contextualização e relevância;
- c. Método de Avaliação Utilizado e Possíveis Limitações;
- d. Quadro Lógico com os Resultados Analisados;
- e. Análise descritiva dos dados;
- f. Análise dos Grupos Focais ou Entrevistas Realizadas;
- g. Teste de Hipótese;
- h. Conclusões principais: relevância, eficácia, coerência, sustentabilidade e efeito;
- i. Conclusão: Recomendações e Lições Aprendidas;
- j. Anexos relevantes (lista dos entrevistados/consultados, cópias de todos os formulários de consentimento, bibliografia dos documentos revistos, entre outros).

Espera-se da Consultoria Contratada

- Desenvolver o trabalho coeso de sistematização, triangulação e análise dos dados;
- Respeitar as datas e os prazos fixados no Cronograma de Atividades estabelecido em acordo mútuo;
- Garantir que a Política de Salvaguarda da Plan, bem como outras políticas organizacionais, sejam respeitadas em todo o processo quanto às normas de conduta e proteção. Esse material será disponibilizado pela Plan International Brasil para a consultoria contratada.
- Todas as informações utilizadas e obtidas na coleta, assim como os dados apresentados no relatório completo, serão de propriedade exclusiva da Plan International Brasil e somente poderão ser utilizados e divulgados com autorização por escrito da mesma.



- A empresa contratada deverá entregar para a Plan International Brasil todos os dados coletados durante todas as fases da pesquisa em formato eletrônico, mediante planilhas ou base de dados compatível com Microsoft Excel;
- A contratada deverá garantir, por contrato, um alto nível de qualidade do trabalho de campo e das equipes envolvidas e confiabilidade do estudo e dos dados gerados.
- A empresa/organização contratada deverá trabalhar em colaboração com a coordenação dos Projetos, garantindo um acompanhamento efetivo do trabalho.
- Todos os custos decorrentes de deslocamentos, impressões, transcrições e outros recursos necessários à realização da avaliação deverão ser providenciados pela consultoria e, por isso, deverão ser previstos desde a proposta apresentada no período de seleção.

SE HOUVER COLETA DE DADOS, DEVERÁ SER COLETADO O CONSENTIMENTO E ASSENTIMENTO DE TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA COLETA DE DADOS, BEM COMO MANTIDA A LISTA DE PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS ENTREVISTADAS. SOMENTE PARTICIPARÃO DAS ESCUTAS AS PESSOAS, INDEPENDENTE DA IDADE, COM CONSENTIMENTO REGISTRADO PARA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS.

Critérios de Avaliação

De acordo com a <u>Política de MERL</u>, as avaliações da Plan International incluem análises dos seguintes critérios:

Eficácia: o grau de consecução (ou não) dos objetivos do projeto ou programa e as razões por trás disso e se esses objetivos estão gerando consequências não intencionais (positivas ou negativas) para qualquer pessoa envolvida ou afetada pelas intervenções.

Sustentabilidade: a probabilidade da geração de benefícios contínuos de longo prazo para as populações-alvo após a conclusão do projeto ou programa. Isso pode incluir o recurso e a capacidade dos parceiros ou beneficiários/as de continuar a intervenção após a descontinuação gradual.

Relevância: o grau em que as intervenções e suas abordagens foram adequadas às prioridades e políticas das pessoas e comunidades que pretendiam beneficiar.

Eficiência: o grau em que os recursos financeiros foram utilizados econômica e eficientemente, o que possivelmente inclui relações de custo-benefício e abordagens programáticas alternativas.

Direitos da criança, gênero e inclusão: o grau em que o projeto ou programa adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e procurou explicitamente gerar resultados em prol dos direitos das crianças e jovens e da igualdade de gênero.

Impacto: para estabelecer a atribuição causal a quaisquer efeitos de longo prazo positivos e negativos, primários e secundários, observados.



O ideal é que uma avaliação abrangente leve em conta todos os critérios previstos na Política de MERL da Plan International. No entanto, recomendamos que sejam priorizados um ou dois critérios que sejam os mais importantes para garantir recomendações fundamentadas.

Importante: outros critérios podem ser considerados dependendo das necessidades de informação do projeto, ou seja, prestação de contas, ampliação de escala ou inovação.

Se quiser saber	concentre-se no seguinte
	critério:
se o projeto alcançou/realizou o que foi	Eficácia
originalmente planejado, incluindo mudanças em	
relação aos seus indicadores (em comparação com a	
linha de base)	
se as mudanças tendem a ser duradouras	Sustentabilidade
se o desenho do seu projeto original enfocou o	Relevância
grupo certo de beneficiários/as e se as principais	
causas foram identificadas corretamente (e se o	
desenho ainda é válido)	
se o projeto adotou abordagens sensíveis a gênero	Direitos das crianças, gênero e
e à inclusão e se isso melhorou os direitos das crianças	inclusão
e jovens e promoveu a igualdade de gênero.	
se atividades alternativas poderiam ter levado aos	Eficiência
mesmos resultados usando menos recursos ou se as	
mesmas atividades poderiam ter tido um custo	
menor.	
se o projeto contribuiu diretamente para a	Impacto
introdução de mudanças duradouras na vida do	
público-alvo	

Pergunta de Avaliação

 Como será a abordagem metodológica para a pesquisa de avaliação final que a consultoria pretende utilizar?



- Quais técnicas de coleta de dados serão utilizadas para garantir uma análise abrangente e precisa?
- Como os indicadores de avaliação serão selecionados e quais critérios serão considerados escolhidos pela consultoria?
- Como os indicadores serão medidos e analisados para fornecer insights relevantes sobre o progresso e impacto do projeto?
- Como a consultoria planeja realizar a análise do público participante, considerando tanto adolescentes quanto pais, mães, cuidadoras e cuidadores?
- Quais serão os principais aspectos levados em consideração ao analisar o perfil, as necessidades e o envolvimento do público-alvo?

Método de Avaliação

A coleta dos dados para as análises realizadas nas Avaliações será efetivada pelos seguintes procedimentos:

- a) aplicação de um questionário estruturado, a fim de analisar quantitativamente as respostas dos públicos-alvos do projeto;
- b) entrevistas via grupos focais ou entrevistas pessoais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos obtiveram ao longo das atividades do projeto.

A Plan International Brasil irá se responsabilizar pela aplicação dos questionários estruturados ao longo da implementação do projeto, enquanto a consultoria contratada deverá realizar grupos focais ou entrevistas pessoais necessárias, assim como as sistematizações, triangulações e análises necessárias para produção do relatório de Avaliação Final que será entregue. Os grupos focais ou entrevistas pessoais realizadas pela consultoria poderão ser feitos on-line, presenciais ou via telefone. No total, serão 07 grupos focais ou entrevistas pessoais.

Para análise dos dados, a Plan International Brasil fornecerá os seguintes produtos para a consultoria contratada:

- Planilha com os dados brutos das respostas da aplicação do questionário estruturado;
- Áudio dos Grupos Focais ou Entrevistas[1];
- Questionário Aplicado e;
- Demais informações relativas ao projeto(Marco Lógico, Narrativo, Relatório etc)

O questionário estruturado aplicado ao público-alvo dos projetos na Avaliação Final deverá conter o mesmo conjunto de perguntas. Assim como, a fim de compor uma base de dados inicial e final dos



indicadores do Quadro Lógico do projeto, as perguntas do questionário são fielmente correlacionadas aos seus respectivos indicadores.

A Plan International Brasil possui método institucional de análise dos dados quantitativos, de modo que a consultoria contratada deverá levar em consideração e se orientar pelo método disponibilizado.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores (Outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto(Output). Tal método foi desenhado para um modelo específico de questionário e pode ser utilizado para os survey's censitários ou amostrais, em vista A captar informações sobre atitudes, conhecimentos e opiniões dos participantes em relação ao tema de enfoque do projeto. Tendo isso em vista, o questionário estruturado a ser aplicado se divide em duas partes:

- 1) Caracterização da população (variáveis independentes) e;
- 2) Atitudes, Opiniões e/ou Conhecimento da população participante (variáveis dependentes).

As variáveis selecionadas para essa primeira parte, caracterização, são diversas e podem ser utilizadas para as análises bivariadas(cruzamento entre duas variáveis) e univariadas(variáveis isoladas). As questões obrigatórias para essa sessão são:

- Idade;
- Raça/Etnia;
- Sexo e;
- Escolaridade.

A segunda parte do questionário será composta por um conjunto de afirmações que buscam identificar o nível de concordância ou discordância dos entrevistados em relação aos temas fundamentais do escopo do projeto. Essas questões estão correlacionadas ao indicador, de modo que as respostas possam ser quantitativamente mensuradas. A via de regra, as perguntas são codificadas em pontuações, visto que a soma dos pontos de cada caso irá compor uma variável de Escore.

Por meio da análise dos dados será possível compreender melhor o posicionamento da população avaliada, bem como obter informações que podem validar ou refutar hipóteses suscitadas, tais como:



- As atividades do projeto tiveram maior efeito ou impacto na população feminina, em detrimento a população masculina?
- A localidade, escolaridade, raça/etnia influência no conhecimento, atitude ou opinião dos participantes?
- O direcionamento dos temas deve ser aplicado igualitariamente a todos/as participantes?
- As atividades do projeto conseguiram ser efetivas em quais temas e áreas?

Nota-se que a maior parte das perguntas realizadas acima envolve comparações, o que torna importante detectar as diferenças e as variações dos resultados entre os grupos. Dessa forma, para além da descrição dos dados, recomenda-se aplicar testes de significância que validem essas diferenças e variações em um intervalo de confiança de 95%.

Complementarmente, as correlações e associações advindas dos cruzamentos entre as variáveis devem ter seus coeficientes medidos e testados significativamente, em vista a verificar em que medida uma variável pode influenciar ou ocasionar a outra e qual é a força desse relacionamento.

Por fim, algumas vezes será necessário avaliar ou pesquisar uma amostra da população, de modo que alguns critérios devem ser postos para essa seleção, dentre as mais importantes são:

- Quantidade amostral condizente e representativa da população;
- Características proporcionais e representativas da população amostrada.

[1] A Plan Brasil não irá fazer as transcrições dos áudios dos grupos focais e entrevistas, logo, se houver essa necessidade para análise, a consultoria deverá se responsabilizar pela transcrição.

Marco Lógico e Indicadores

A definição do escopo da avaliação deve levar em conta os indicadores do Marco Lógico do Projeto. O objetivo último da avaliação é fornecer as informações necessárias para validar ou não a hipótese suscitada pelo resultado esperado.

A hipótese refere-se aos efeitos ocasionados pelo projeto em termos de mudanças no conhecimento, prática e atitude dos participantes. Cada indicador deve estar relacionado às variáveis definidas para sua mensuração e análise.



Cálculo do Indicador - Critério Plan International Brasil

Relação entre os Indicadores e as Variáveis

Cada variável dependente deverá estar relacionada ao seu indicador de referência e suas respostas codificadas por pontuação binária (0 ou 1). O produto dessa relação será expresso pelas variáveis da seção "Escores" via soma dos pontos (repostas ideais e não ideais) de cada respondente, ou seja, é o resultado de cada participante dentro do indicador.

Recomenda-se, fortemente, que cada indicador tenha pelo menos 5 variáveis (questões) relacionadas. Logo, a construção do questionário deverá levar em conta essa quantidade mínima de questões formuladas para cada indicador. Por exemplo,

Relação entre Indicador e Variáveis

N°	Indicador: % de meninas que aumentam em 70% seus conhecimentos relacionadas à igualdade de gênero	Concordo	Discordo	Prefiro não Responder
1	Os homens são mais agressivos por natureza	0	1	0
2	As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza	0	1	0
3	Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde	0	1	0
4	O homem sempre deve ganhar mais dinheiro que a mulher, porque ele deve ser o chefe da casa	0	1	0
5	A mulher que não se comporta de forma feminina é lésbica (ou seja, gosta de se relacionar sexualmente com outras mulheres)	0	1	0

As repostas positivas (1) representam as respostas ideais, enquanto que as respostas nulas (0) representam as respostas não ideais.

Cálculo do Escores do Indicador

Após a associação das variáveis dependentes ao indicador, o cálculo das variáveis "Escore do Indicador" será definido da seguinte maneira:

- 1. Codificação das respostas "ideais" com 1 ponto e codificação das respostas "não ideais" com 0 ponto (Conforme Tabela 3 acima)
- 2. partir das respostas de cada participante às perguntas relacionadas ao indicador, somar os escores (0 e 1) de cada participante e inserir os resultados na variável "Escore do Indicador" que foi definida para o indicador que está sendo calculado. Por exemplo:
 - a. Se o Indicador 1("% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero") possui duas variáveis



relacionadas: "1. As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza" e "2. Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde";

- b. A resposta ideal para as duas variáveis dependentes é "Discordo";
- c. Se o participante 1 responder "Discordo" para as duas questões terá a pontuação 2 na variável "Escore do Indicador 1". Se caso o participante 2 responder "Discordo" na primeira variável e "Concordo" na segunda variável terá a pontuação 1 no "Escore do Indicador 1".
- d. Dessa forma, a variável "Escore do Indicador 1" definida para o indicador "% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero" terá 2 pontos para o participante 1 e 1 ponto para o participante 2.

Cálculo Do Indicador - Medidas De Tendência Central E/Ou Posição E Medidas De Variabilidade.

A média aritmética dos resultados das variáveis "Escore do Indicador" é a medida de tendência central que se adequa as pretensões. Também por meio da média será possível testar a significância das variações entre as Avaliações.

A média é um modelo usado em estatística para representar um resumo dos dados. Através dela temos um valor hipotético que pode ser calculado para qualquer conjunto de dados. Por exemplo, se entre 5 participantes de uma avaliação temos as seguintes idades para cada, respectivamente: 27 anos, 36 anos, 32 anos, 43 anos e 41 anos. O cálculo da média é:

a. (27+36+32+43+41)/5 = 35.8 anos

Logo, podemos dizer que, em resumo, os participantes possuem uma idade mais próxima de 35,8 anos e esta idade representa melhor o conjunto dos dados.

A avaliação também poderá utilizar a moda para verificar em que alternativas houve maior frequência nas variáveis, bem como quais são as principais variáveis da sessão "Atitudes, Opiniões e Conhecimento" que há maior concordância ou discordância.

O desvio padrão será a medida de variabilidade utilizada para verificar o grau de distância dos escores em relação à media, sendo útil para verificar o nível de homogeneidade dos dados e o quanto as médias das variáveis "Escore" podem representar o público avaliado – podendo, também, quando pertinente, verificar o grau de variabilidade dos escores entre determinadas as variáveis independentes(Caracterização).

O desvio padrão será de fundamental importância para testarmos se a média é uma medida confiável para o método pretendido de análise e teste de hipótese, de modo que uma variação elevada poderá ocasionar a redefinição de alguns métodos de análise. Caso a média não seja uma medida de tendência central mais compatível para a avaliação, a mediana será a medida equivalente

Método de Cálculo do Resultado do Indicador



Após a composição dos resultados das variáveis da sessão "Escore", o método de avaliação definido para capturar os resultados dos indicadores do Marco Lógico será realizado da seguinte maneira:

- Média aritmética de todos os resultados da variável "Escore do Indicador" do respectivo indicador avaliado:
 - a. Soma dos resultado / N° de participantes
- 2. Transformação do resultado da média em percentuais (%)
 - a. (Média Alcançada / Total de pontos possível no escore) * 100

O cálculo deverá ser utilizado na Linha de Base e Avaliação Final para comparação das variações entre os indicadores. A variação será mensurada pela razão entre as médias da seguinte maneira:

- 1. (Média Alcançada Avaliação Final / Média Alcançada na Linha de Base) 1) * 100
- 2. O resultado irá demonstrar o aumento ou diminuição após a participação do entrevistado nas atividades do projeto

A razão entre as médias é uma forma de compreender comparativamente o aumento ou diminuição do efeito das atividades do projeto para o público participante entre a Linha de Base e Avaliação Final. É importante notar que a subtração dos percentuais das médias não é o método adequado para verificar essa variação, já seus resultados podem distorcer o ganho ou a perda. A razão entre as médias deve ser pensada da seguinte maneira. Exemplo:

Se em uma avaliação os homens e as mulheres são questionados com 10 perguntas sobre quais tarefas domésticas executam - entre "Sim" e "Não" - e a média de tarefas domésticas dos homens é 5(50%) tarefas e das mulheres é 10(100%) tarefas, na subtração do resultado daria que as mulheres trabalham 50% a mais que homens. Porém, as mulheres não executam 50% a mais, mas sim 100% a mais que os homens, já que elas fazem o dobro deles(5 tarefas a mais).

A razão é: 10/5 = 2. Ou seja, as mulheres executam 2x mais tarefas que os homens, ou 100% a mais.

Entrevistas Pessoais e Grupos Focais

Os grupos focais e as entrevistas pessoais deverão estar de acordo com as diretrizes éticas e normas de pesquisas e os instrumentais e roteiros devem estar correspondentes aos temas trabalhados pelo projeto.

Termo De Consentimento

As entrevistas para aplicação do survey serão realizadas mediante autorização prévia e por escrito dos/as participantes. Para isso, a equipe responsável pela aplicação das entrevistas irá requerer a autorização por escrito dos participantes maiores de 18 anos de idade. Para os participantes menores de 18 anos de idade, o consentimento para participação nas entrevistas deverá ser coletado dos responsáveis da criança ou adolescente — Pai, Mãe, Cuidador ou Cuidadora.



O Termo de Consentimento a ser assinado possui informações que explicitam os objetivos e os fins a que se destinam as informações coletadas, bem como torna claro os temas a serem abordados na entrevista. Além da disponibilização de informações sobre a avaliação no termo, a equipe do projeto estará à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.

A participação na entrevista é voluntária e a qualquer momento o entrevistado poderá desistir da entrevista. A não participação ou a desistência da entrevista não impede a participação da pessoa nas atividades do projeto.

Coleta de Dados

A coleta dos dados para as análises será realizada pela a) aplicação de questionários estruturados, a fim de analisar quantitativamente as respostas da população avaliada, b) entrevistas pessoais e grupos focais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos obtiveram ao longo das atividades do projeto.

Na comparação quantitativa entre a linha de base e a avaliação final a consultoria deverá levar em conta dois momentos de coleta de dados da linha de base. Nesse segundo momento houve perguntas adicionais que foram replicadas na avaliação final. A consultoria deverá diferenciar na análise as variáveis adicionais da linha de base.

Amostra (se houver)

Para o desenho amostral a avaliação deve levar em conta o quantitativo da meta de participantes do projeto. A quantidade dos participantes da amostra deve ser calculada com o intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%. A partir da definição dessa população da amostra, a consultoria deve definir as características proporcionais que representem o público a ser avaliado, o critério deverá ser definido junto a Plan Brasil.

Os resultados da coleta amostral pretendem inferir sobre as Atitudes, Práticas e Conhecimento de uma determinada população a partir de uma amostra desse conjunto, de modo que os resultados possam representar o todo em um intervalo de confiança satisfatório. Espera-se, desse modo, um desenho amostral bem definido e uma seleção bem desenvolvida, para que a amostra possa representar quantitativamente a população almejada para a Avaliação.

Entregáveis esperados

- 1) O Plano de Trabalho e a Proposta de Método de Avaliação, incluindo:
 - um cronograma atualizado;



- uma matriz de avaliação
- a metodologia detalhada, incluindo a versão preliminar da metodologia de amostragem e tamanho da amostra;
- versão preliminar das ferramentas de coleta de dados;
- considerações éticas;
- formulários de consentimento para a coleta de quaisquer dados primários;
- (versão preliminar dos) métodos para análise de dados;
- breve justificativa dos métodos e técnicas utilizados (incluindo valores e premissas/teorias subjacentes relevantes) com a exposição das razões para as seleções feitas (por exemplo, das pessoas entrevistadas).
- 2) Versão preliminar do Relatório de Avaliação para revisão da equipe da Plan Brasil;
- 3) Versão final do Relatório de Avaliação (incluindo o resumo executivo)
- 4) Versão final da metodologia de amostragem (incluindo a unidade e a base de amostragem) e tamanho da amostra coletada;
- 5) Versão final das ferramentas de coleta de dados
- 6) Dados limpos (incluindo banco de dados (por exemplo, Excel, SPSS), transcrições de dados qualitativos, sintaxes/ glossários, etc.)
- 7) Formulários de consentimento preenchidos (incluindo para crianças e seus/suas cuidadores/as e adultos)
- 8) Outros produtos de comunicação para divulgação
- 9) Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos resultados e análises quantitativas.

Prazo e localização

O cronograma sugerido de entrega dos resultados e do relatório das avaliações deve seguir os seguintes parâmetros:

O serviço contratado deverá ser executado no prazo de 40 dias a contar da assinatura do contrato / finalizado até o prazo máximo de 05 de maio de 2024, considerando os prazos abaixo:

A Plan International Brasil se responsabilizará por fornecer os dados necessários que já foram coletados pela equipe para o ínicio das atividades, enquanto a consultoria deve respeitar os prazos das entregas previstas.

O cronograma de entrega das avaliações dos projetos, segue abaixo:

Atividade	Prazo
Proposta de Método de Avaliação e Plano de Trabalho - Produto 1	18/04/2024
Relatório Preliminar - Produto 2	15/05/2024



Relatório Final (versão em Português e versão traduzida por software em Inglês) - Produto 3	20/05/2024
Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos achados — Produto 4	20/05/2024
Materiais da análise dos dados e base de dados – Produto 5	20/05/2024

Perfil do fornecedor

A empresa/organização contratada para desenvolver os trabalhos do presente Termo de Referência deverá ter o seguinte perfil:

- 1. Experiência comprovada de pesquisas com foco em direitos de criança e adolescente, gênero e raça/etnia;
- 2. Experiência comprovada com pesquisas de avaliação de projetos sociais, pesquisa de levantamento de dados, documental e bibliográfica e pesquisa amostral;
- 3. Experiência comprovada em análise e coleta de dados;
- 4. Experiência comprovada em redação e publicação de relatórios de avaliação final e avaliação de projetos sociais;
- 5. Bom nível de expertise nos domínios de coleta, processamento, revisão e análise de dados quali-quantitativos;
- 6. Equipe com habilidades para facilitação de trabalhos com comunidades, inclusive com crianças e adolescentes e jovens.

A comprovação de experiência deve ser feita através de carta de referência das três últimas prestações de serviços ou através comprovação dos três últimos trabalhos feitos (relatórios e publicações), contendo a descrição das atividades desenvolvidas.

A Plan International Brasil quer contribuir para a superação das desigualdades e incentiva a candidatura de iniciativas de propriedade ou operados por mulheres, sensíveis à questão de gênero e/ou racial.

Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ

- Portifólio;
- Plano de Trabalho com proposta financeira;
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de origem da empresa;

Avaliação de cotações

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebido.



A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma on-line. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações

Atividade	Prazo
Recebimento dos currículos e proposta financeira	01/04/2024
Primeira etapa da seleção	03/04/2024
Segunda etapa da seleção – Entrevistas online	08/04/2024
Divulgação do resultado final – apenas para as (os) candidatas(os) Finalistas	10/04/2024
Previsão de assinatura do Contrato	12/04/2024
Previsão de Início do serviço	18/04/2024
Finalização do serviço	20/05/2024

Termos de pagamento

O pagamento pelos serviços seguirá o seguinte cronograma:

- 50% do valor total após entrega do plano de trabalho
- 50% do valor total após a entrega do relatório final e materiais da análise dos dados e base de dados

Todos pagamentos serão realizados mediante <u>emissão de Nota fiscal</u>, sendo realizados no prazo de **até 15 dias corridos** a contar da sua entrega ao responsável pela validação e verificação dos dados.

O pagamento será realizado mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no contrato e em acordo com os trâmites formais da organização. Os pagamentos serão condicionados à aprovação dos pelo corpo técnico da Plan Brasil, como mencionado anteriormente.



Princípios da Plan International

O fornecedor deve garantir a conformidade com o Código de Conduta Não Funcionário da Plan International Brasil.

Obrigado por sua cotação.